

*Ata da 64ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 12 de dezembro de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Des. Jathay Fonseca Júnior, representando o Des. Eserval Rocha, Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia; Prefeito da Cidade do Salvador, Antônio Carlos Magalhães Neto; Procurador Geral de Justiça, Márcio Fhael; Defensora Pública Geral, Vitória Bandeira; Diretor da Faculdade de Direito, Celso Castro, representando o Magnífico Reitor da Ufba, João Carlos Pires; Deputado Paulo Azi, 1º Secretário; Deputado Zé Neto, Líder da Maioria; Deputado Elmar Nascimento, Líder da Minoria; Presidente do TCE, Conselheiro Inaldo da Paixão; Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; e os Ministros do STJ, Mauro Campbell e Humberto Eustáquio. O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de outorgar o **Título de Cidadão Baiano ao Ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mendes Melo**, proposta pelos Deputados Elmar Nascimento e Zé Neto. O homenageado foi conduzido ao Plenário Orlando Spínola junto com o Governador Jaques Wagner pelos Deputados Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Álvaro Gomes, Augusto Castro, Maria Luiza Laudano, Reinaldo Braga, Sandro Régis e Tom Araújo, onde foram recepcionados com o caloroso aplauso dos presentes. Após a execução do Hino Nacional pelos PMs, Cabo Carlos Lima (teclado) e Sargento Josué da Paz (voz), o Deputado Elmar Nascimento, da tribuna, discorreu sobre as qualidades do mais novo baiano, o Ministro Marco Aurélio Melo, afirmando que o magistrado, que vai se aposentar daqui a dois anos do STF, compulsoriamente, aos 70 anos de idade, conforme preconiza a Constituição, está se despendido da magistratura pública no auge da capacidade intelectual. Ressaltou que, entre os diversos predicados que foram tomados como referência para justificar a entrega do Título de Cidadão Baiano ao magistrado, pode-se destacar a perseverança e a busca incansável do justo em suas ações. O Deputado Zé Neto, destacando a brilhante carreira do magistrado, que há mais de 20 anos tomou posse no Supremo Tribunal Federal, asseverou tratar-se de um “Ser humano de qualidades inolvidáveis, jurista e intelectual destacado e magistrado de extrema retidão e competência, Marco Aurélio Melo tem uma trajetória marcante na vida pública”. Ressaltou que a Bahia tem a tradição de produzir juristas de inegável valor no cenário nacional, citando pontos da trajetória do jurista, com destaque para a magnífica contribuição na interpretação da Constituição Cidadã, defendendo a ideia de que não se pode confundir a atividade do Judiciário com a do Legislativo”. O Sr. Presidente convidou as filhas do homenageado, Letícia Melo e Renata Melo, o Deputado Paulo Azi e a Sra. Fátima Mendonça para juntos fazerem a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Ministro Marco Aurélio Mendes Melo,

outorgado pela Assembleia Legislativa da Bahia, sob o aplauso dos presentes. O Ministro Marco Aurélio Mendes Melo disse que é uma grande honra passar a integrar, como cidadão, o estado berço de brasileiros notáveis, tanto pelo elevado talento artístico ou intelectual quanto pela notória atuação política e singular desempenho na luta pela causa pública, e acrescentou: “imaginem a minha alegria ao ombrear, por naturalidade, homens e mulheres da estirpe de Antônio Velasco, Castro Alves, Rui Barbosa, Jorge Amado, Zélia Gattai e João Ubaldo Ribeiro, imortais na obra, na dignidade e na forma pela qual levaram a Bahia aos demais continentes, refazendo, em sentido contrário, a travessia inaugural”. Lembrou que a Bahia foi o primeiro pedaço do Brasil que o mundo conheceu, salientando que o fio condutor da dignidade que aflora no povo local é a crença no respeito às diferenças e que essa convivência harmoniosa entre cores e credos decorre de amadurecimento espiritual. O magistrado se incluiu entre os que se embalam pelo idealismo e dele retiram a força para construir uma realidade transformadora e, mostrando-se indignado com os acontecimentos que assolam a nação brasileira, afirmou: “mantenho o desejo de testemunhar o dia em que o País terá abolido obtusas mentalidade e viciadas práticas. Continuo a almejar um Brasil livre da corrupção, dos desmandos, do uso desregrado da máquina pública”. Deixou consignado o mais profundo agradecimento pela distinção ofertada pelo Parlamento baiano. Por fim, disse “reafirma-se agora o elo pelas amarras do coração”. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente revelou que a homenagem foi capaz de atender a todos os parlamentares – pois todos desejavam a primazia de apresentar o projeto de resolução, e a solução encontrada uniu os líderes dos dois blocos, Deputado Elmar Nascimento e Deputado Zé Neto, logrando a unanimidade na sua aprovação. Na sequência, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –